A Associação de Amigos do Caminho de Pallerols de Rialp a Andorra

Durante a guerra civil espanhola, um dos modos de passar do território republicano para o nacional era atravessar os Pirinéus; pela parte francesa chegava-se a Hendaya e voltava-se a entrar na península. São Josemaria foi uma das muitas pessoas que seguiram um desses percursos.

Durante a guerra civil espanhola, um dos modos de passar do território republicano para o nacional era atravessar os Pirenéus; pela parte francesa chegava-se a Hendaya e voltava-se a entrar na península. São Josemaria foi uma das muitas pessoas que seguiram um dos percursos que atravessavam a cordilheira. No seu caso, atravessou os Pirenéus catalães pela zona de Seu d'Urgell, até chegar a Andorra, alcançando a França a partir daí. Como as restantes expedições, o seu percurso seguiu caminhos de pastores e contrabandistas, conhecidos somente dos habitantes daquelas zonas de montanha. São itinerários de grande variedade e beleza que fazem parte do patrimônio cultural e histórico das comarcas pirenaicas.

O percurso seguido por São Josemaria, pouco transitado nos últimos quarenta anos, está a ser reabilitado pela Associació d'Amics del Camí de Pallerols de Rialp a Andorra. Com a ajuda de sócios e de voluntários, esta associação pretende recuperar os caminhos da zona percorridos durante gerações, bem como difundir os factos que aconteceram entre 19 de Novembro e 10 de Dezembro de 1937, quando São Josemaria foi até Andorra la Vella com outros refugiados, em condições físicas e morais muito difíceis.

Com a colaboração imprescindível dos presidentes de câmaras e habitantes dos municípios e das quintas por onde passa a rota, estes objetivos vão sendo alcançados. Concretamente:

· Vão sendo limpos, sinalizados e conservados os caminhos da rota; no Verão organizam-se campos de trabalho, com estudantes, para atividades mais intensas e continuadas.

- · Realizaram-se tarefas de reconstrução ou reparação em edifícios emblemáticos como a igreja de Pallerols e respectiva sacristia.
- · Prepararam-se guias, mapas e plantas que permitem seguir a rota exata que São Josemaria e os seus acompanhantes realizaram; também se organizam excursões por diferentes troços do caminho.
- · Recolheram-se testemunhos das pessoas que conheceram São Josemaria nesses dias de 1937 e das pessoas do campo que conhecem perfeitamente os caminhos da zona.
- · Apoia-se a investigação cultural, social e histórica da zona do Alt Urgell e da Baronía de Rialp.
- · Como consequência da influência da passagem de São Josemaria, converteu-se em tradição a Festa do achamento da Rosa, que recorda como no dia 22 de Novembro São

Josemaria encontrou uma rosa de talha de madeira nas ruínas da igreja de Pallerols. São Josemaria sempre viu nesse achado uma delicada resposta da Virgem às suas orações, como sinal de que devia continuar o caminho. Celebra-se uma missa comemorativa na igreja de Pallerols, onde num altar lateral se venera a Maré de Deu del Roser (Nossa Senhora do Rosário), há uma festa familiar e um passeio pela zona.

A página web <u>www.pallerols-andorra.org</u> apresenta muita informação, incluindo mapas, fotografias dos percursos, notícias e testemunhos de Josep Cirera – guia do grupo em que se seguia São Josemaria - e de outras testemunhas. Proximamente far-se-á uma tradução para inglês.

pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://</u> opusdei.org/pt-br/article/a-associacaode-amigos-do-caminho-de-pallerols-derialp-a-andorra/ (19/12/2025)